



Recomendações das OSCs para a Transição Energética Justa aos Líderes da SADC, durante a 45.^a Cimeira da SADC, Antananarivo, Madagáscar, 18 de agosto de 2025

TA Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), com uma população de cerca de 382 milhões de pessoas, enfrenta uma grave crise energética, com governos de toda a região lutando para fornecer eletricidade de forma consistente, essencial para abastecer suas economias e promover a integração econômica regional. Historicamente, a região tem enfrentado desafios para garantir que a grande maioria de sua população, especialmente aquelas em áreas rurais carentes de infraestrutura básica, tenha acesso à eletricidade. Atualmente, apenas cerca de 50% da região da SADC tem acesso à eletricidade, o que reforça a necessidade urgente de intensificar os esforços de eletrificação.

A matriz energética da região depende fortemente de combustíveis fósseis, especialmente o carvão, que fornece 62% de geração de energia. Os países da SADC enfrentam um fornecimento de eletricidade instável devido ao envelhecimento da infraestrutura elétrica, atrasos na construção de novas usinas e problemas de manutenção em suas usinas a carvão. Isso levou a frequentes cortes de energia, impactando instituições e famílias importantes em todos os países. Além disso, a dependência de combustíveis fósseis contribui para a degradação ambiental e agrava os impactos das mudanças climáticas, afetando desproporcionalmente as comunidades vulneráveis. Além disso, muitas famílias dependem de combustíveis poluentes para cozinhar, o que afeta a saúde e contribui para o desmatamento.

Energia renovável pode oferecer 100% de eletrificação até 2050 e a concretização de uma economia de carbono líquido zero para a África Austral, não apenas para atender à crescente demanda por energia, mas também para fortalecer a resiliência da região às mudanças climáticas. À medida que a região continua a sofrer impactos recorrentes e devastadores relacionados ao clima, incluindo secas, inundações, ciclones e ondas de calor, uma transição para energia limpa também pode ajudar a lidar com esses impactos. Sistemas descentralizados de energia renovável, como minirredes solares e soluções off-grid, fornecem acesso mais confiável à energia em comunidades remotas e vulneráveis, apoiando os meios de subsistência locais, sistemas alimentares, educação e serviços de saúde. Ao fazê-lo, a energia renovável se torna uma ferramenta para adaptação, desenvolvimento, construção de resiliência e justiça, garantindo um futuro mais seguro e sustentável para todos diante do agravamento da crise climática.

Para enfrentar a crise energética, os países da SADC têm trabalhado para diversificar suas fontes de energia e aumentar a participação de energia renovável na matriz energética. A região da SADC possui abundantes recursos de energia renovável, incluindo energia solar, eólica, hidrelétrica, geotérmica e biomassa, que foram incluídos em metas ambiciosas para a implantação de energia renovável.

Os países da África Austral estão a fazer progressos significativos no desenvolvimento de energias renováveis, impulsionados por metas e políticas alinhadas com o Acordo de Paris e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Por exemplo, em 2023, as fontes de energia renováveis representaram cerca de 20-25% da capacidade energética total instalada na região da SADC, o que representa um aumento significativo em relação aos anos anteriores. No entanto, a implementação de ER tem sido relativamente lenta em comparação com o potencial da região, devido a vários fatores, como infraestrutura de rede limitada, desafios no financiamento de energia e barreiras políticas/regulatórias em alguns estados-membros. Atualmente, a implementação e o financiamento de projetos de energias renováveis na região continuam a ser um desafio significativo. No entanto, ainda há espaço para melhorias, e a cooperação internacional contínua e o apoio financeiro são cruciais para atingir os seus objetivos climáticos.

A Rede de Ação Climática da Região da África Austral (SARCAN), no âmbito da campanha global CAN África, denominada "Renewables4AfricaNow", defende a ampla adoção de tecnologias de energia renovável e medidas de eficiência energética para garantir um futuro sustentável para a sub-região. Ao aproveitar os abundantes recursos de energia renovável disponíveis, podemos reduzir significativamente as emissões de carbono e gerir os impactos das alterações climáticas. Esta transição deve ser adequadamente financiada para concretizar o seu potencial.

As OSC da África Austral recomendam que, durante a 45.^a Cúpula de Chefes de Estado da SADC e posteriormente, os líderes priorizem o seguinte:

1. **Promoção de Energias renováveis e eficiência energética:**Adotar tecnologias de energia renovável e medidas de eficiência energética para reduzir as emissões de carbono e abordar os impactos das mudanças climáticas na sub-região.
2. **Adoção de uma abordagem de direitos humanos nos caminhos de transição energética da região:**Priorizar os direitos humanos nas transições de energia renovável, garantindo acesso equitativo à energia limpa e, portanto, promovendo justiça às comunidades pobres e mais afetadas em geral.
3. **Aumentar a conscientização sobre Energias Renováveis e Eficiência Energética:**Os Chefes de Estado da SADC facilitam e incentivam o aumento da compreensão pública sobre tecnologias e práticas de energia renovável por meio de campanhas direcionadas em seus respectivos países. Isso pode fomentar a adesão da comunidade e das partes interessadas.
4. **Parcerias e Transferência de Tecnologia:**Facilitar a colaboração e a transferência de tecnologias apropriadas para ampliar a implantação de energia renovável na África Austral.

5. **Adoção e implementação do REEESAP:** Os líderes da SADC estão sendo instados a executar de forma abrangente a Estratégia e Plano de Ação para Energias Renováveis e Eficiência Energética (REEESAP), adotada em 2017, que visa aumentar a adoção de recursos energéticos renováveis e garantir recursos financeiros para o setor. Isso garantirá a segurança energética entre seus membros, em consonância com as metas dos ODS.
6. **Aumento do investimento em energias renováveis:** Os líderes da SADC devem incentivar o investimento em projetos de energia renovável, incluindo energia solar, eólica e outras tecnologias, para atender à crescente demanda de energia da África Austral, reduzindo ao mesmo tempo a dependência de fontes tradicionais não renováveis, como o carvão.
7. **Comprometa-se com o acesso universal à energia para expandir o acesso equitativo à energia na África Austral.** Os líderes da SADC são incentivados a priorizar energia renovável descentralizada, liderada pela comunidade e de propriedade social, como minirredes localizadas e soluções fora da rede, e remover barreiras à implantação de energias renováveis, incluindo altos custos de capital e longos processos de licenciamento. Esses investimentos devem ser direcionados para combater a pobreza energética, melhorar a acessibilidade, aumentar a resiliência de comunidades rurais e marginalizadas e promover iniciativas da Missão 300 e África50 centradas em cobenefícios sociais e propriedade comunitária.

Nós, as Organizações da Sociedade Civil abaixo assinadas que trabalham no SulÁfrica, Apelamos a todos os Chefes de Estado e decisores políticos da SADC para que respondam a este momento crucial com uma liderança ousada e compromissos concretos. Um futuro justo, equitativo e sustentável baseado em energias renováveis para a África Austral está ao nosso alcance, mas apenas se agirmos agora.

Organização:

1. Climate Clock - DRC
2. Youth for Green Nature (Y4GN)
3. Quest For Growth and Development Foundation
4. Africa Centre for Governance - South Africa
5. Agents of Change Foundation - Zambia
6. Youth Impact Organisation - Malawi
7. Hlumisa - Eswatini
8. Youth4CHAN - Namibia
9. Young Emerging Farmers
10. Universal Greening Organisation - South Africa
11. Centre for Climate Change Action and Advocacy - Malawi
12. Environment Savers - Zambia
13. Rethink Platform - Zambia
14. United Nations Association of Zambia - Zambia

15. Environmental Conservation Initiatives Tanzania (ECOTA) - Tanzania
16. National Youth Network on Climate Change - Malawi
17. Youth Climate Action Coalition - Mozambique
18. Okahandja Action Force - Namibia
19. Conservation Music - Lesotho
20. Climate YES - South Africa
21. Célébrons le Courage de la Femme (Celebrating the Courage of Women)- DRC
22. Development Assistance International Inc (www.daicongo.org) - DRC
23. Youth Parliament - Mozambique
24. Africa Centre for Governance - Zimbabwe
25. Universal Greening Initiative -South Africa
26. Association Gasy Mikolo- Association pour le Developpement et la Gestion Rationnnel et Durable de l'Environnement - Madagascar
27. Rotaract Club de Moroni - Comoros
28. Scout WEZOMBELI- Comoros
29. Association pour la protection de l'environnement- Comoros
30. Africa Centre for Governance - Malawi
31. Southern Africa Climate Change
32. CAN Africa
33. Network-Botswana
34. Zimbabwe Climate Change Coalition-Zimbabwe
35. Emmaus International-Zimbabwe
36. African Coalition on Green Growth-Botswana
37. Centre for Climatology and Applied Research (CCAR) - Botswana
38. Climate Action Network Zimbabwe
39. We The World Botswana
40. AID LIFE LEARN ENVIRONMENT (ALLEN+)
41. CMA- Comunidade Moçambicana de Ajuda - Mozambique
42. UDAJA- Uniao dos Amigos de Jangamo - Mozambique
43. FOSCI - Fórum das Organizações da Sociedade Civil de Inhassoro- Mozambique
44. PNOSCMC- Plataforma Nacional das Organizações da Sociedade Civil Para as Mudanças Climáticas- Mozambique
45. Climate Action Network (CAN) Zambia
46. Christian Youth Volunteers Association Trust in Zimbabwe
47. Rise Up Movement Congo/ DRC
48. Qunu Community Advice Centre. South Africa
49. National University of Lesotho-Lesotho
50. Save the World DRC
51. Ensure Vaible Environment (EVE)- Angola
52. Southern Africa Region Climate Action Network (SARCAN)
53. Southern Africa Climate Smart Agriculture Alliance-South Africa
54. Greenpeace Africa
55. Africa Youth for social and climate justice

